

RESUMO EXPANDIDO

Para trabalhos com **RESULTADOS ESPERADOS,
PARCIAIS OU CONCLUÍDOS**

ATENÇÃO

- O resumo expandido é voltado para trabalhos com resultados esperados (em andamento), parciais ou finais (concluídos).
- Antes de redigir o seu trabalho consulte o **modelo de RESUMO EXPANDIDO, logo abaixo na 2ª página;**
- Deverá ter, no mínimo 2 e no máximo 4 páginas;
- O Resumo Expandido deverá ser redigido e submetido junto com o link do vídeo, no site do evento;
- Poderá ter, no máximo, 2 autores, informados no arquivo com identificação de autoria;
- O autor apresentador do trabalho é quem deve submeter o trabalho e gravar o vídeo;
- Somente serão aceitos trabalhos enviados no modelo do presente Template;
- O arquivo deve **OBRIGATORIAMENTE** ser enviado no formato **DOC** ou **DOCX**. Formato PDF não será aceito.
- O(s) arquivo(s) deverá(ão) ser anexado(s) no ato da submissão;

As margens devem obedecer espaçamento conforme já se encontram configuradas no *template*, a saber:

Superior: 2,2 cm

Inferior, esquerda e direita: 2 cm

OS ESTILOS DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA: UM ESTUDO DE CASO

TÍTULO: Caixa Alta, fonte Arial 14, negrito e centralizado, cor preta e sem ponto final no final do título

Espaço de 1 linha (simples)
Dandara Nayara Larini¹, Thalita Beatriz Levorato², Ludhiana Ethel de Matos Garbugio³

Aqui **OBRIGATORIAMENTE** informar a filiação acadêmica, conforme modelo ao lado. Inserindo: categoria do(s) autor(es) (docente, acadêmico, pesquisador, etc.), nome da Instituição, cidade e Estado da Instituição, fonte financiadora da pesquisa (ex.: Bolsista PIBIC/CNPq; PIBIC Fundação Araucária, PIBIC/UniCesumar; PIC etc.)

Espaço de 1 linha (simples)

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. xxxxx@hotmail.com

² Acadêmica do Curso, Pedagogia do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR. xxxxx@hotmail.com

³ Orientadora, Mestre, Departamento de Pedagogia, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. ludhiana@unicesumar.edu.br

Espaço de 1 linha (simples)

RESUMO

Espaço de 1 linha (simples)

O termo **RESUMO** em letras tamanho (10) maiúsculas centralizadas, negritadas e entrelinhamento de (simples)

O texto do resumo deve ser elaborado em um único parágrafo; Conter até 250 palavras; Digitado c/ espaçamento simples entre linhas; Fonte Arial 10 s/ negrito, alinhamento justificado, cor preta.

Fonte **Arial 8**, alinhamento centralizado e espaçamento simples entre linhas.

O objetivo da presente pesquisa foi identificar os estilos de aprendizagem dos alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Unicesumar. Os estilos predominantes foram definidos com base no modelo de aprendizagem elaborado por Felder e Silverman (1988 apud SILVA, 2012) e foram classificados, de acordo com seu estilo de aprendizagem, em sensorial/intuitivo, visual/verbal e sequencial/global. Para tanto, utilizamos o instrumento de Estilos de Aprendizagem (*Index of Learning styles- ILS*), de Felder e Silverman (1988 apud SILVA, 2012) foi aplicado. Este instrumento é composto por 100 itens, sendo 50 itens incompletas em que o respondente deve optar por uma das alternativas oferecidas. O questionário foi disponibilizado por meio do ambiente virtual de aprendizagem do Centro Universitário. Participaram da pesquisa 71 alunos dentre os 100 matriculados no 1º ano do curso. Por meio da análise dos resultados foi possível definir que o estilo de aprendizagem predominante entre os alunos do curso é: sensorial, visual, ativo e sequencial. Espera-se, com este resultado, colaborar com o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem que se adequem às necessidades educacionais dos alunos e para a melhoria da qualidade da aprendizagem.

Espaço de 1 linha (Simples)

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem; Discentes; Educação Superior;

Espaço de 1 linha (simples)

Palavras-chave: Inserir de 3 a 5 termos em ordem alfabética, separadas por ponto e vírgula (;) e com ponto final após o último termo.

Não utilizar termos que apareceram no título. Fonte Arial 10 s/ negrito e alinhamento justificado e na cor preta.

1 INTRODUÇÃO

Espaço de 1 linha (simples)

Início de seção (seção primária) o título alinhar à margem esquerda, usar letras tamanho (12) maiúsculas em negrito

1,25 cm paragrafo

Atualmente, observa-se a relevância de diversos fatores que influenciam, de forma positiva ou negativa, o processo de aprendizagem, entre eles: fatores físicos, ambientais, cognitivos, afetivos, culturais e socioeconômicos (CAVELLUCI, 2013).

Contudo, algumas das pesquisas sobre aprendizagem envolvem teorias da psicologia e educação (como as teorias classificadas por Moreira (1999) em três filosofias: comportamentalistas, cognitivistas e humanistas), que tratam este processo de maneira muito homogênea, como se o processo de aprender fosse vivenciado por todos da mesma forma,

Todo o corpo do trabalho deve ser redigido em fonte Arial tamanho 12, espaçamento entrelinhas simples, alinhamento justificado e a primeira linha do parágrafo com recuo de 1,25 cm.

Texto principal: Deve ser subdividido, no mínimo, em:

- ✓ **INTRODUÇÃO** (apresentar referencial teórico, justificativa e objetivo)
- ✓ **DESENVOLVIMENTO** (apresentar material e métodos, resultados e discussão)
- ✓ **CONCLUSÃO** ou **CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- ✓ **REFERÊNCIAS**

Exemplo: formatação das seções/títulos

1 SEÇÃO PRIMÁRIA (Maiúsculas e negrito)

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA (Maiúsculas e sem negrito)

1.1.1 Seção Terciária (Início das palavras em maiúsculo e negrito)

1.1.1.1 Seção quaternária (Início apenas da primeira palavra em maiúsculo, s/ negrito)

destacando o que existe em comum entre as pessoas quando aprendem (CAVELLUCCI, 2013). Tratar a educação como homogênea e considerar estar atendendo os alunos de forma equitativa é um equívoco. A comprovação disto está no fracasso escolar e desestímulo que são resultados do desrespeito das individualidades dos alunos. (MOURA FILHO, 2013).

Os estilos de aprendizagem, no entanto, consideram as diferenças individuais e são flexíveis, permitindo compreender as especificidades do indivíduo no processo de aprendizagem. Estas teorias possibilitam entender como os alunos percebem, interagem e respondem a seus ambientes de aprendizagem (BARROS; OKADA; KENSKI, 2012) e, a partir do momento em que são identificados, auxiliam o professor no estabelecimento de práticas mais eficazes a seus alunos (BELHOT; FREITAS; DORNELLAS, 2005).

Destaca-se, então, a relevância do conhecimento dos estilos de aprendizagem por possibilitar a identificação de estratégias de aprendizagens significativas, bem como meios de melhor adequar as diversidades metodológicas a cada turma e/ou grupos de alunos (SCHNITMAN, 2010; ALLIPRANDINI; PULLIN; RUFINI, 2012). Assim algumas vantagens podem ser comprovadas: torna-se possível aumentar o nível de qualidade da aprendizagem e suprir as necessidades educacionais dos alunos (BACHEGA; YAMANAKA; ESPINOSA, 2011); pode-se conhecer seu próprio estilo de aprendizagem, os fatores que interferem neste processo e aprender como se aprende trazendo aperfeiçoamento ao aluno no seu próprio desempenho como aprendiz. (CAVELLUCCI, 2013).

Neste sentido, buscou-se, por meio desta pesquisa, verificar: Qual é o estilo de aprendizagem dos alunos do curso de licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário Unicesumar?

Granito (2008) destaca a existência de várias abordagens que tratam da aprendizagem e apresentam distinções em relação às respostas dos indivíduos frente ao processo de aprendizagem. Entretanto, entre as diversas teorias de estilos de aprendizagem, elegeu-se aqui o modelo de estilos de aprendizagem elaborado por Felder e Silverman (1988 apud SILVA, 2012) devido a sua confiabilidade e sua validade.

Espaço de 1 linha (simples)

2 DISCUSSÕES E RESULTADOS

Espaço de 1 linha (simples)

A pesquisa contou com 71 questionários válidos. A identificação dos alunos, feita pelo R.A (registro acadêmico), possibilitou o levantamento dos estilos de aprendizagem por aluno e por turma. A partir deste resultado, realizou-se o ajuntamento dos questionários que identificaram a preferência para cada polo.

Constatou-se que os alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia se caracterizaram, em sua maioria, nos estilos de aprendizagem: sensorial,

Citação indireta com 3 autores, inserida no fim da sentença.

Ex.: Destaque em amarelo

Citação indireta com 1 autor, inserida na sentença.

Ex.: Destaque em amarelo

Início de seção (seção primária) o título alinhar à margem esquerda, usar letras tamanho (12) maiúsculas em negrito

visual, ativo e sequencial. Ademais, constatou-se que os egressos do curso de Pedagogia da Unicesumar formados nos anos de 2013 e 2014 tem idades entre 22 e 63 anos. A maioria dos alunos, 78%, possuem de 31 a 55 anos. Ao comparar esses dados com o Censo EAD Brasil (2013), percebe-se que estes são compatíveis ao perfil nacional, já que as instituições ouvidas pelo órgão possuíam, em sua maioria (60%), alunos com idades entre 31 e 40 anos. O mesmo documento ainda afirma que essas pessoas já estão inseridas no mercado de trabalho, e que a modalidade é procurada por pessoas mais maduras que voltam a estudar e investir em sua carreira mesmo depois da época considerada mais indicada para os estudos.

Em relação ao sexo, as mulheres predominam compreendendo 93% da amostra total. Novamente esse resultado coincide com os dados apresentados pelo Censo EAD (2013) que demonstram que pessoas do sexo feminino procuram mais a EAD. Nacionalmente e envolvendo todos os cursos da modalidade, as mulheres representam 57,5% dos alunos nos cursos totalmente a distância e 57% dos alunos nos cursos semipresenciais.

Por esta pesquisa tratar exclusivamente do curso de Pedagogia, a presença feminina é ainda mais marcante. Isso se explica pelo fato de que, de acordo com a pesquisa do Inep de 2014 realizada em 34 países, 71% dos professores brasileiros são mulheres e nos outros países elas compreendem 68% dos professores.

As afirmações de **Silva (2011)**, justificam ainda mais a predominância das mulheres no curso. A autora acredita que o curso de Pedagogia ainda é considerado um curso feminino porque, historicamente, o magistério não pensada para mulheres e similar ao trabalho do lar, com o objetivo de cuidar das crianças. Assim, a profissão envolve a supervisão e a educação, o que seriam tarefas tradicionais.

Citação indireta com 1 autor, inserida na sentença.

Ex.: Destaque em amarelo

Os participantes residem em 14 Estados diferentes e estão espalhados por 146 cidades do país. No Estado do Paraná estão 79% dos egressos, principalmente das cidades de Curitiba (54), Foz do Iguaçu (27), Maringá (21), Cascavel (16), Campo Mourão (15) e Ponta Grossa (12). Outros Estados de maior incidência são Minas Gerais com 7%, principalmente na cidade de Betim (11), Santa Catarina com 4% e São Paulo com 3%.

Os polos da instituição onde se formaram os alunos são: Curitiba, com 66 alunos; Cascavel com 41; Maringá com 36, Foz do Iguaçu com 32; Ponta Grossa com 27; Campo Mourão com 26; Londrina com 22; e outros 52 polos onde se formaram mais 198 alunos.

Espaço de 1 linha (simples)

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espaço de 1 linha (simples)

Concluiu-se que os alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia possuem estilos de aprendizagem: sensorial, visual, ativo e sequencial. Espera-se, com este resultado, colaborar com o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem que se adequem às necessidades educacionais dos alunos e para a melhoria da qualidade da aprendizagem.

Para tanto, é necessário que os professores compreendam a aprendizagem em si e os diferentes estilos de aprendizagem e, a partir desse conhecimento, utilizem-se de estratégias de aprendizagem que incentivem os alunos a exporem suas ideias, suas estratégias de raciocínio e descubram sua própria maneira de aprender (PEREIRA, 2005).

Vale ressaltar que não são necessárias grandes transformações nos métodos de ensino para alcançar todos os alunos, basta que sejam estratégias bem elaboradas e desenvolvidas de acordo com a turma (PEREIRA; KURI; SILVA, 2004).

Espaço de 1 linha (simples)

REFERÊNCIAS

Espaço de 1 linha (simples)

ALLIPRANDINI, P. M. Z.; PULLIN, E. M. M. P.; RUFINI, S. É. Estilos de aprendizagem de alunos formandos de um curso de Pedagogia e suas implicações educacionais. **Cadernos de Educação**, n. 41, p.155-174, 2012. Disponível em: <http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/viewFile/2097/1935>. Acesso em: 25 mar. 2013.

Espaço de 1 linha (simples)

BACHEGA, S. J.; YAMANAKA, L.; ESPINOSA, J. W. M. Estilos e estratégias de aprendizagem: Identificação e proposição no curso de engenharia de produção. **Educação Profissional: Ciência e Tecnologia**, v. 5, n. 1, jul./dez. 2011. Disponível em: http://revista.facsenac.com.br/index.php/edupro/article/viewFile/210/pdf_30. Acesso em: 20 abr. 2013.

Espaço de 1 linha (simples)

BARROS, D. M. V.; OKADA, A.; KENSKI, V. Coletividade aberta de pesquisa: os estilos de coaprendizagem no cenário online. **Educação, Formação & Tecnologia**, v. 5, n. 2, p.11-24, dez. 2012. Disponível em: <http://eft.educom.pt/index.php/eft/article/download/313/168>. Acesso em: 20 abr. 2013.

Espaço de 1 linha (simples)

BELHOT, R. V.; FREITAS, A. A.; DORNELLAS, D. V. Benefícios do Conhecimento dos Estilos de Aprendizagem no Ensino de Engenharia de Produção. *In: XXXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA*, 33. **Anais** [...]. Campina Grande, PB, 2005. CD-ROM. 2005. Disponível em: <http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2005/artigos/SP-5-93236573872-1118676851607.pdf>. Acesso em: 10. Jan. 2014.

Conforme normas técnicas da ABNT NBR 6023 (2018).

O termo **REFERÊNCIAS** em letras Fonte 12, maiúsculas, alinhamento à esquerda e em negrito, espaçamento simples.

As referências deverão ter 1 espaço simples entre elas e alinhadas a esquerda.

Espaço de 1 linha (simples)

CATHÓLICO, R. A. Mediação da aprendizagem de Feuerstein à luz dos estilos de aprendizagem de Felder. **Revista Eletrônica de Educação e Tecnologia do Senai-SP**, v. 4, n. 8, p.1-19, mar. 2010. Disponível em:

EXEMPLO